

ATA DA 21ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2014/2016  
REALIZADA EM TRÊS DE AGOSTO DE 2016.

No dia três do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Vigésima Primeira Reunião Ordinária – biênio 2014/2016 - do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 20ª reunião – biênio 14/16; 2 – Análise de EIA/RIMA - “Projeto Logum Trecho Paulínia-RMSP-Santos Readequado”- Paulo Andreossi, Jair Cláudio e Vinícius Araújo; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: SEMAM I, SEMAM II, SESEG, SEDUC, SMS, SEDURB, SEDES, SEPORT, COHAB, CET, UNISANTA, UNIMONTE, UNISANTOS, UNILUS, CIESP, AEAS, ASSOC. SURF, FUND. MOKITI OKADA, SOS ORQUIDÁRIO. Foram justificadas as ausências de: UNIFESP, ACS. Participaram os convidados: Paulo José Andreossi, Jair Rosa Cláudio, Vinícius dos Santos Araújo – LOGUM; Lúcio Fagundes/Instituto de Pesca; Arlindo Manoel Monteiro/CODESP; Rosângela H. Oliveira/ SECULT; Marizete Bandini/SEMAM. O presidente deu início à reunião cumprimentando os conselheiros presentes e os convidados. O Presidente arguiu sobre a aprovação da ata, com retificações de Sra. Greicilene, e todos concordaram. Apresentou os representantes da empresa Logum e Sr. Paulo Andreossi iniciou a explanação. Informou que a empresa foi criada em 2011 pela convergência das empresas e optaram pelo sistema dutoviário para o escoamento da produção, com implantação de abrangente e integrado Sistema Logístico multimodal de transporte e armazenagem de etanol. A nova empresa é o resultado da integração dos projetos de logística de etanol da Uniduto, CentroSul e PMCC. A primeira fase do sistema de dutos da LOGUM entrou em operação em agosto de 2013 com a inauguração do Terminal da Logum em Ribeirão Preto, transferindo combustível de Distribuidoras e Produtores desde Ribeirão Preto até Paulínia através de um poliduto de 207 km de extensão. Posteriormente o segundo trecho de 143 km de extensão entre Uberaba e Ribeirão Preto entrou em operação em abril de 2015, ampliando ainda mais a área de cobertura do Sistema Logum. Sr. Ademar perguntou se já possuem licenciamento no trecho citado e ele respondeu que de Uberaba a Paulínia sim. O Sistema está baseado na criação de corredores de transporte dutoviário e hidroviário de etanol, cortando 29 municípios, que se integram de forma multimodal ao sistema de distribuição já existente nestas regiões, nesse caso, a dutos da Petrobras. Na Baixada, os pontos serão em Cubatão e na Ilha Barnabé. Realizaram 4 audiências públicas, em Santos foi realizada em 02 de outubro de 2014, na Unimonte. Em setembro de 2014, a Cetesb solicitou complementação na região metropolitana, com 3 modificações, no entorno da represa, modificado para contorná-la. A conexão na Ilha Barnabé mudou para a entrada da ilha. Com a atual realidade do país, diminuição da produção, a previsão de transporte de 23 milhões de m<sup>3</sup> de etanol diminuiu para 13m<sup>3</sup>, compartilhando faixas com Petrobras e Codesp. Exibiu a classificação dos trechos de acordo com a tubulação existente e informou que uma das exigências da CETESB foi a análise de contaminação do solo para considerar a viabilidade do empreendimento. O estudo de análise de risco é a mais exigente que existe no mundo, quanto à probabilidade e os procedimentos caso aconteça um desastre e foi usado o que existe de mais moderno em tecnologia. Também será analisado pelo Consema, Fundação Florestal, Sedurb, Condefat. Sr. Ademar perguntou se haverá supressão vegetal e ele confirmou. Sr Bandini perguntou sobre a localização em Cubatão e Sr. Rezende respondeu que no limite da antiga Cosipa. Em toda a extensão, cruza 285 corpos d’água, em Santos, 14, como rio Jurubatuba e rio Diana. Explicou sobre os métodos que utilizam técnicas não destrutivas, por baixo do rio ou por fora com camada de concreto para proteção a vazamentos, que possuem

probabilidade reduzida. Farão monitoramento das águas e da fauna e reposição da vegetação suprimida. Sr. Jaime concluiu que o impacto ambiental é pequeno. Sr. Ademar perguntou se haverá supressão em área de mangue. Sr. Jair respondeu que a recomposição será no mesmo bioma e as medidas mitigadoras serão condicionantes para a Licença Prévia. Explicou sobre os sistemas de segurança, com válvulas para controle do fluxo. Serão 24 programas com medidas preventivas e mitigadoras, exigidos pela Cetesb e que a Logum procurou fazer o que tem de melhor. Acrescentou que nesse sistema apenas o produto se locomove, evitando a emissão de gases de efeito estufa, consequência de modais rodoviário e ferroviário, solução no mundo todo para transporte de combustível. Sr. Rezende perguntou sobre a medição de vazamento, Sr. Paulo explicou que utilizam dois sistemas: por balanço de volume, entre o que entra e sai, e por fibra ótica com medição on line, que detecta o ponto, com controle hidráulico a cada 35 km, fechamento do bombeamento, e que a equipe de contenção de vazamento chega no máximo em 30 minutos. Sr. Frederico/Seport destacou que o ponto principal está no lapso temporal para a comunicação com os bombeiros e outros atores e perguntou sobre plano de ação. Sr. Jair explicou que são bastante rigorosos. Se durante a obra houver vazamento, o plano de emergência prevê o aviso em 20 minutos ao presidente da Logum. O plano de ação de emergência – PAE - prevê instalação de comando central de emergência, com profissionais treinados com simulações, com o mapeamento das estruturas de combate na região, e cada um empresta o material, como espuma para incêndio, para ação conjunta, sendo analisado e aprovado pela Cetesb. Sr. Frederico fez a pergunta que o Comandante Tenório fez para o responsável da Petrobras, “para quem ligar?” Informaram um telefone 0800 que atendeu na hora e o contato superintendente nacional. E que é preciso, além de tudo, informar a população. Solicitou que dêem atenção a essa interlocução. Sr. Paulo respondeu que essa é uma questão muito estudada, inclusive para diminuir o número de interlocutores. Sr. Ademar informou que emitirão parecer do Comdema com análise das Câmaras Técnicas para aprovação na próxima reunião e pediu que ao final da reunião as Câmaras se reúnam. Sr. Rezende fez um convite para a próxima reunião com todos os atores da região para detalharem os planos de emergência e, assim, ajudarem-se mutuamente, implantando a central na cidade, no paço da Prefeitura e Sr. Paulo aceitou o convite, para a fase em que detalharão esse processo. Sr. Paulo/SMS perguntou sobre possibilidade de incrustação nos tubos e responderam que o etanol não possui essa característica, há um aparelho que escova o duto por dentro e fazem teste hidrostático de pressão e com sensores que medem o comportamento centímetro por centímetro, georeferenciado. Sr. Arlindo informou que não acreditava no empreendimento pela diminuição da demanda, que por segurança é melhor que o ferroviário e que a Codesp não possui posição fechada, o processo retornou para análise, inclusive sobre possível arrendamento da área, estão dando andamento a uma LP sem estarem gerenciando a área e os convidou para uma conversa. Sr. Paulo agradeceu a contribuição e disse que acredita no projeto, o objetivo é trazer solução, um projeto por via mais segura. Como ai acontecer, será detalhado e aceitou o convite. Sr. Bandini/Defesa Civil, elogiou no ponto de vista ambiental e preveniu que há risco geológico por movimentação na capa de solo na área de divisa com Cubatão, Comunidade Mantiqueira, se será necessária remoção. Outra preocupação, sobre a captação de água no Quilombo fundamental para abastecimento futuro, daqui a 50 anos. Na área do Jurubatuba, embarcações já bateram no duto existente, procurar equacionar o problema com a Petrobras para evitar esse problema. E que concorda com os colegas, para que todas as informações para prevenção de acidentes sejam disponibilizadas. Sr. Jair explicou que 75% dessa área está em Cubatão, que foi ouvida, e a invasão é apenas na divisa, não na faixa. Possuem um programa de Comunicação Social que conversará com lideranças, fará capacitação ambiental para jovens. Sr. Bandini perguntou sobre quem auxiliará no controle de operações e Sr. Jair respondeu

que a Transpetro já o faz e buscam o apoio das comunidades para a integridade da faixa, com ciclovias, hortas comunitárias. Detalharão a captação de água e a travessia e todas as solicitações serão cumpridas. Sr. Ademar ressaltou que todas essas considerações serão inseridas no parecer. Sr. Lustoza deu boas vindas, comentou que acompanha o sofrimento da empresa e implora que não desistam, tiveram a ousadia de modificar os modais existentes. E espera que tenham êxito, pois beneficiarão comunidades, ministérios, meio ambiente, não merecem excesso de burocracia. Sr. Paulo respondeu que a intenção não é desistir, mas chegar mais próximo ao objetivo. Sr. Jaime perguntou qual o tempo da obra após os trâmites e informaram que após o Comdema vão requerer ao Comsema, com um mês para o parecer e depois de expedida a L.P., dependem da aprovação dos acionistas, cerca de um ano e meio. Sr. Ademar informou que as Câmaras Técnicas envolvidas irão elaborar o parecer e na próxima reunião será deliberado pelo Conselho. Agradeceu e os palestrantes foram aplaudidos. Passando aos Assuntos Gerais, informou que o assunto capina química foi adiado para a próxima reunião devido ao período de férias do responsável, Sr. Marco Aurélio/SESERP e que Sra. Paula Canto enviou a todos por e-mail nota da Anvisa, que será encaminhada a ele. Sr. Ernesto Taguchi/Semam, informou que o processo de regularização fundiária de Ilheu Alto está sendo encaminhado ao Comdema, já analisado pelo CDHU e Semam, para ser deliberado na próxima reunião. A respeito da empresa ADM, Sra. Greicilene explicou que a Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança – COMAIV solicitou que o Comdema oficie a empresa recomendando que a Comissão seja consultada sobre a necessidade de apresentação de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV, de acordo com a Lei Complementar nº 793, de 14 de janeiro de 2013, para as intervenções apresentadas a este Comdema. Sr. Arlindo/Codesp argumentou que dentro da norma o estudo prescinde que seja executado antes da obra, que já está em andamento. Sra. Greicilene respondeu que souberam da reforma na reunião de julho do Comdema e a LC 793/13 define os casos em que é necessário o EIV para as atividades portuárias. Sr. Ademar lembrou a todos a importância de responderem o Questionário do Programa Município Verde Azul, e enviarem por e-mail, a pontuação depende da resposta de todos os conselheiros. Sr. Renato/CET verificará se os recursos de emissões poluentes podem ser destinados ao Fundo de Meio Ambiente. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR  
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária

SEMAM I – \_\_\_\_\_

SEMAM II – \_\_\_\_\_

SESEG - \_\_\_\_\_

SEDUC – \_\_\_\_\_

SMS - \_\_\_\_\_

SEDURB – \_\_\_\_\_

SEDES – \_\_\_\_\_

SEPORT - \_\_\_\_\_

COHAB – \_\_\_\_\_

PRODESAN - \_\_\_\_\_

CET – \_\_\_\_\_

UNISANTA – \_\_\_\_\_

UNILUS – \_\_\_\_\_

CIESP - \_\_\_\_\_

AEAS - \_\_\_\_\_

ASSOC. SURF – \_\_\_\_\_

FUND. MOKITI OKADA - \_\_\_\_\_

SOS ORQUIDÁRIO – \_\_\_\_\_